

Elcio Rossini e a Escuta do objeto

O **Projeto Acervo em Foco** é uma iniciativa do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MAC RS), cuja finalidade é, por meio de curadorias¹ participativas, divulgar seu acervo artístico através de três eixos: Aquisição, Difusão & Pesquisa e Educação & Acessibilidade. Nesta edição, o Setor de Acervo do MAC RS apresenta **Elcio Rossini e a Escuta do objeto**.

Elcio Rossini transita entre o teatro e as artes visuais. Trabalha com performance², fotoperformance e esculturas manipuláveis. Muitos de seus trabalhos tridimensionais têm sua ativação total a partir da relação entre corpo e obra, à medida que os objetos propostos pelo artista são apenas possibilidades quando separados do movimento corporal.

Balões, roupas, sacos de papel e tecidos infláveis, à maneira do *ready-made*³ e do *objet trouvé*⁴, Rossini se apropria de materiais comuns e os reinventa, no limiar entre o artístico e o lúdico. As obras do artista convidam o público a ser mais do que apenas espectador, os visitantes, quando convidados, podem tocar, manipular, modular e reinventar a forma do objeto em exposição.

Sem título (2002 – 2012) é uma escultura manipulável. Composta pela união de vários descansos de panela, a obra é uma grande rede de madeira articulável. Flexível e, ao mesmo tempo, estruturada, a obra revela — em oposição com sua aparência inicial — a possibilidade de ser continuamente remodelada, interagindo de maneiras distintas com o espaço da galeria. Quase como um objeto performático, Rossini explora, neste trabalho, as relações entre objeto, espaço, tempo e ação.

Para complementar a exposição, o artista exhibe uma vídeo-performance em conjunto com a obra, um trabalho que é a terceira performance de uma série em que a mesa se torna território de duelo, jogo e negociação. Um objeto cuja forma pode ser sempre modificada é o elemento

¹É o trabalho de pesquisa e escolha feito por quem organiza uma exposição. A pessoa curadora estuda as obras de arte, define os temas, o que será mostrado e como será apresentado no espaço. Também pode cuidar da seleção e da pesquisa das obras que fazem parte de uma coleção. Fonte: Glossário da Pinacoteca de São Paulo. <https://pinacoteca.org.br/conteudos-digitais/educativo/glossario/>.

² Ação artística que mescla aspectos das artes visuais, do teatro, da dança e da música, mas pode envolver também outros elementos e dinâmicas realizadas pelo artista, incluindo o ambiente onde está ocorrendo a ação. Geralmente resulta em algum tipo de documentação (vídeo, filme, livro, foto) destinado ao circuito de arte. Fonte: Glossário da Pinacoteca de São Paulo. <https://pinacoteca.org.br/conteudos-digitais/educativo/glossario/>.

³Termo estabelecido pelo artista francês Marcel Duchamp (1887–1968). Os ready-mades são compostos por objetos do cotidiano que, ao serem escolhidos pelo artista, ganham o status de obra de arte. Para o artista, a escolha desse objeto deveria ser destinada a algo que não tivesse nenhum tipo de estética. Fonte: Elcio Rossini. *Objetos para Ação*. Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2005. <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5742/000474450.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

⁴Surgiu durante uma caminhada entre o escritor francês André Breton (1896–1966) e o artista suíço Alberto Giacometti (1901–1966). O *objet trouvé*, do francês **objeto encontrado**, assim como o ready-made, é algo retirado do cotidiano e inserido no meio artístico. No entanto, diferente do ready-made, há no *objet trouvé* um desejo inconsciente, no sentido de que a escolha do objeto é como uma projeção do gosto pessoal do artista. Fonte: Elcio Rossini. *Objetos para Ação*. Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2005. <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5742/000474450.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

mediador de um diálogo travado entre dois *performers*.⁵ Os objetos criados por Rossini convidam o *performer* à escuta e ao diálogo com o objeto para além dos processos de manipulação.

Os objetos criados por Rossini vivem da brevidade do momento, respiram e animam-se com o movimento do corpo, sugerindo uma continuidade, no sentido de que a ação não tem início nem fim, conceitos importantes na poética⁶ do artista.

Setor de Acervo do MAC RS

Mariana Christmann, Paola Ribeiro, Thaís de Oliveira e Thiago Araújo

⁵Artistas que trabalham com a arte da performance, que é uma forma artística híbrida surgida do cruzamento entre as artes visuais, o teatro, a música e a dança. Fonte: Elcio Rossini. *Objetos para Ação*. Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2005. <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5742/000474450.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

⁶As características que se referem à marca pessoal do artista nas suas produções, envolvendo não apenas seu estilo e domínio técnico, mas também os discursos e valores subjetivos. Fonte: Glossário da Pinacoteca de São Paulo. <https://pinacoteca.org.br/conteudos-digitais/educativo/glossario/>.